

COP11 News

GENEVA 17 - 22 November 2025



International Tobacco Growers' Association
Echoing Tobacco Growers' Voices since 1984

Dentro da COP11



As portas da COP11 do CQCT da OMS permanecem fechadas para os produtores a 18 de Novembro.

A Sociedade Canadiana do Cancro publicou a 9.ª edição do **Relatório sobre o Estado Internacional das Advertências de Saúde nos Embalagens de Cigarros**.

[Leia o Relatório](#)

Medidas orientadas para o futuro, incluindo o embalamento neutro, uma taxa de recuperação de custos para os fabricantes de tabaco, as chamadas proibições geracionais e outras restrições progressivas às vendas, estão no centro das discussões de hoje.

Várias delegações, observadores, países não signatários e ONG fizeram declarações, e entre elas ouviram-se vozes a pedir maior transparência e inclusão.

Fora da COP11

Delegação do Setor do Tabaco do Brasil e da ITGA Visitam a Missão Permanente do Brasil Junto das Nações Unidas

A delegação que representa a cadeia de produção do tabaco reuniu-se com o Embaixador do Brasil na Suíça, Tovar da Silva Nunes, à margem da COP11 em Genebra, para expor preocupações sobre as restrições propostas. Alertaram que uma possível proibição dos filtros de cigarros poderia aumentar o mercado ilícito e prejudicar os pequenos produtores, além de garantirem um espaço diário de diálogo na Missão Permanente do Brasil junto da ONU ([Leia o Artigo](#)). Além disso, o deputado Airton Artus descreveu uma reunião de seguimento com o Embaixador Nunes como “muito promissora”, referindo que o seu grupo numeroso (apesar de lhes ter sido negado o acesso formal à COP11) impressionou o diplomata e destacou a importância socioeconómica da indústria do tabaco ([Leia o Artigo](#)).



O presidente da ITGA José Aranda, o vice-presidente da Afubra Romeu Schneider, e o secretário da Afubra Marco Dornelles, na Missão Permanente do Brasil junto das Nações Unidas

COP4: Proposta de Proibição de Ingredientes e Mobilização Global de Agricultores

Antecedentes

Na Quarta Conferência das Partes (COP4) da Convenção-Quadro da OMS para o Controlo do Tabaco (CQCT da OMS), os governos debateram a implementação dos **Artigos 9 e 10**, que tratam da regulamentação dos produtos de tabaco e da divulgação obrigatória dos ingredientes dos produtos. Durante estas discussões, surgiu uma proposta para proibir ingredientes específicos comumente utilizados nos cigarros tradicionais de mistura burley.

Impacto nos países produtores de burley

O tabaco burley é essencial na produção tradicional de cigarros: sem ele, os produtos tornam-se praticamente **impossíveis de fumar** devido à perda de combustibilidade e ao desequilíbrio do sabor. Para além disso, a proposta representava sérios riscos socioeconómicos para os países cujas economias dependem em grande medida da produção de burley.

O Malawi, por exemplo, obtém **cerca de 60% das suas receitas em divisas** com o tabaco burley.

A ausência de **experiência agrícola**, e em particular de qualquer representação das **comunidades produtoras de tabaco**, nas deliberações técnicas contribuiu para a natureza controversa da proposta.

O tema ressurgiu na agenda uma década depois, na **COP10**, o que demonstra a sua relevância a longo prazo.

Mobilização global da ITGA

Em resposta à ameaça que representava para milhões de famílias agrícolas, a **Associação Internacional de Produtores de Tabaco (ITGA)** lançou a sua **primeira campanha global de defesa**. Este esforço coordenado representou um momento sem precedentes para a participação dos produtores na tomada de decisões relacionadas com a CQCT.

Os principais resultados incluíram :

- Foram reunidas **238.000 assinaturas** em todo o mundo contra a proibição proposta.
- Uma **mobilização de 350 produtores** que se reuniram fora do recinto da COP4 para expressar as suas preocupações diretamente aos delegados.
- Apoio de importantes organizações regionais, incluindo a **COMESA (Mercado Comum para a África Oriental e Austral)**, que se juntou a outras alianças para rejeitar medidas que poderiam desestabilizar as economias agrícolas.

Importância

A campanha continua a ser a **maior mobilização na história do setor do tabaco**, o que ilustra o poder da ação coordenada entre produtores, organismos regionais e parceiros internacionais.

Também sublinhou a necessidade de uma **elaboração de políticas inclusiva** que tenha em conta as realidades agrícolas, económicas e sociais, e não apenas os objetivos de saúde.

Destaques do Dia

• Os países da UE chegaram à COP11 da OMS, em Genebra, sem uma posição unificada, o que obrigou o bloco a abster-se em votações importantes. A divisão opõe os governos que defendem regras mais rigorosas — como proibições de aromas, embalamento neutro e taxas de recuperação de custos — aos que alertam para impactos económicos e enfatizam a redução de danos. A fratura é vista como uma antecipação das difíceis negociações esperadas quando a UE apresentar as suas próprias reformas de controlo do tabaco ainda este ano.

[Leia o Artigo 1](#)

[Leia o Artigo 2](#)

• A República Dominicana e Cuba falam com orgulho sobre o cultivo de tabaco nos seus respetivos mercados:

[Leia o Artigo](#)



Mobilização da ITGA na COP4